

FLEXIBILIZAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE (RECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *flexibilização da autopenalidade* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, tornar-se menos rígida e mais receptiva quanto à percepção da necessidade de renovação do conjunto indissociável de pensamentos, sentimentos e energias, desconstruindo conceitos e concepções anacrônicas a partir das reciclagens intraconscienciais e existenciais, visando à holomaturescência pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *flexível* vem do idioma Latim, *flexibilis*, de *flexum*, supino de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *flexibilidade* apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* advém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énérgēia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Flexibilização da personalidade pessoal. 02. Flexibilização da autopenalidade. 03. Maleabilidade autopenal. 04. Desenredamento da autopenalidade. 05. Agilização da autopenalidade. 06. Amplificação da autopenalidade. 07. Versatilidade autopenal. 08. Desamarração da autopenalidade. 09. Desrepressão autopenal. 10. Adaptabilidade da autopenalidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *flexibilização da autopenalidade*, *miniflexibilização da autopenalidade* e *maxiflexibilização da autopenalidade* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Inflexibilização da autopenalidade. 2. Enrijecimento intraconsciencial. 3. Engessamento autopenal. 4. Hirteza autopenal. 5. Morosidade autopenal. 6. Fechadismo autopenal. 7. Autocoerção pensal. 8. Repressão autopenal.

Estrangeirismologia: a *open mind*; os *insights*; o *trade-off* amadurecido; o *modus vivendi* lúcido.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade de autorreciclagem consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autopenalidade é identidade. Reciclar-se é flexibilizar.*

II. Fatuística

Pensenologia: a flexibilização da autopenalidade; o holopenal pessoal da flexibilização dos autopenales alinhados à cosmoeticidade; os cosmoeticopenales; a cosmoeticopenalidade; os reciclopensenes; o holopenal pessoal da reciclopensalidade; os conviviopenales; a harmonização da conviviopenalidade; os harmonopenales; a harmonopenalidade; a destreza reciclatória da autopenalidade; a desenvoltura autopenal; o desapego da autopenalidade anacrônica; a profilaxia das intrusões patopenais; os patopenales; a patopenalidade; as neoperspectivas autopenais; a migração da autopenalidade; a desconstrução e o refazimento pensais; a acuidade na abordagem pensal amparadora; a triagem autopenal; o autorreconhecimento do padrão dos pensenes; o desbravamento neopenal; os neopenales; a neopenalidade; os ortopenales; a ortopenalidade; os maturopensenes; a maturopensalidade; os

criticopenses; a criticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o polimento autopensênico.

Fatologia: a autorreflexão produtiva; o exercício da manifestação preponderantemente mentalsomática; os questionamentos das próprias convicções; a melancolia intrafísica enquanto resultado da pusilanimidade; o perfeccionismo atravancador das oportunidades evolutivas; a gentileza opinística; a investigação íntima; a reforma intraconscencial; a coragem reciclatória; a saída do maniqueísmo; o ato de abrir mão de estar sempre com a razão; o aproveitamento do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeiologia I* (ECP1) do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); a introspecção estratégica; a extroversão profilática; a alforria quanto à autoimagem; a Higiene Conscencial; o abertismo conscencial; a desrepressão; o autodidatismo; a autopesquisa; a laboriosidade evolutiva; a autenticidade conscencial; a administração das emoções; a extrapolação mental; a qualificação da auto e heterassistência; a autodiscordância positiva; o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim; a desassim; a paradidática amparadora; a maturação do autoparapsiquismo enquanto fonte de identificação conscencial; a desdramatização parapsíquica; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções lúcidas denotando maior expansão conscencial se comparada à vigília física ordinária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade-assertividade*; o *sinergismo despojamento pessoal-assentamento conscencial*.

Principiologia: o *princípio da autopensenidade*; o *princípio da descrença* (PD) ao modo de exercício da maleabilidade crítica; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da consensualidade*; o *princípio da evolução conscencial*; a profilaxia ao *princípio da não-linearidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto balizador das manifestações conscenciais; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) qual ferramenta autoteática.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da flexibilidade cognitiva*; a *teoria do pensar*, do psicanalista britânico Wilfred Ruprecht Bion (1897–1979); a *teoria da evolução conscencial*.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica da identificação da autopensenidade padrão*; a *técnica desassediadora de identificação dos xenopenses*; as *técnicas da assim e desassim*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da autorreestruturação pensênica*.

Voluntariologia: a alternância epicêntrica no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na docência conscienciológica* na condição de exercício da maleabilidade autopensênica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito da saturação quanto aos pensenes rígidos na expansão da autoconsciencialidade*; o *efeito de desconstrução da persona na paraconstructura*; o *efeito da relativização dos pensamentos e sentimentos em prol do refinamento energético*.

Neossinapsologia: a superação de *sinapses obsoletas*; a produção de *neossinapses* durante o campo bioenergético do curso ECP1; a criação de *neossinapses sadias* facilitando a flexibilização da autopensenidade.

Ciclogia: o *ciclo analítico pensar-sentir-agir*; o *ciclo pensênico introspectar-reformular-extrapolar*.

Enumerologia: o *megafoco na flexibilidade pensênica*; o *megafoco na flexibilidade perceptiva*; o *megafoco na flexibilidade cognitiva*; o *megafoco na flexibilidade presencial*; o *megafo-*

co na *flexibilidade social*; o *megafoco na flexibilidade grupal*; o *megafoco na flexibilidade interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio autopensividade rígida–autopensividade flexível*; o *binômio irreflexão-reflexão*; o *binômio austeridade-cordialidade*; o *binômio paradigma convencional–paradigma consciencial*; o *binômio autopercepção–abertismo consciencial*; o *binômio recin-recéxis*.

Interaciologia: a *interação expansora autopensividade-heteropensividade*; a *interação amparando-amparador*; a *interação autopercepção lúcida–heterassistência autêntica*.

Crescendologia: o *crescendo psicossoma-mentalsoma*; o *crescendo ego antigo anacrônico–ego novo cosmoético*; o *crescendo eliminar tráfais–preencher tráfais–fortalecer tráfais*.

Trinomiologia: o *trinômio flexibilidade-pensividade-assistencialidade*; o *trinômio introspecção-reflexão-extroversão*.

Polinomiologia: o *polinômio autopercepção-autopensividade-autoflexibilização-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo temperamento inflexível / temperamento maleável*; o *antagonismo hermetismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo possessão / passividade lúcida*.

Paradoxologia: o *paradoxo da flexibilização autopensividade sem a perda da identidade consciencial*; o *paradoxo da extrapolação pela introspecção*; o *paradoxo de o menos poder ser mais*.

Politicologia: a *psenocracia*; a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *discernimentocracia*; a *reciclocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à reciclagem.

Filiologia: a *psenofilia*; a *autocriticofilia*; a *recinofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *heterocriticofobia*; a *determinação em superar a autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *transposição da síndrome da apriorismose*; o *sobrepujamento da síndrome da imaturidade consciencial*; o *autodesprendimento da síndrome da manutenção do anacronismo*; o *desapego da síndrome da nostalgia*; o *descarte da síndrome do hamster*; a *autodespressão da síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a *controlemania*; a *evitação da lalomania pela filtragem autopensividade*; a *eliminação da nostomania*.

Mitologia: a *desconstrução do mito da certeza absoluta*; a *eliminação do mito do perfeccionismo*; a *reciclagem do mito da pensividade secreta*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *ideoteca*; a *interassistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pacificoteca*; a *psenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reciclogia*; a *Pensologia*; a *Holopensologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Intencionologia*; a *Autopesquisologia*; *Autodiscernimentologia*; a *Contrapontologia*; a *Lateropensologia*; a *Parapercepcologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapedagogia*; a *Psicologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin flexível*; a *conscin inflexível*; a *conscin maniqueísta*; a *conscin perfeccionista*, a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin avaliadora da própria pensividade*; a *dupla evolutiva (DE)*.

Masculinologia: o *pensador*; o *autodecisor*; o *desbravador autopensividade*; o *reeducador autopensividade*; o *parapercepcionista*; o *reciclante intraconsciencial*; o *reciclante existencial*; o *comunicólogo*; o *maxidissidente ideológico*.

Femininologia: a pensadora; a autodecidora; a desbravadora autopensênica; a reeducadora autopensênica; a parapercepcionista; a reciclante intraconsciencial; a reciclante existencial; a comunicóloga; a maxidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenenicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens holopenenicus*; o *Homo sapiens autopenenisator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniflexibilização* da autopenenidade = a da consciência oscilante, ainda autocorrupta e comodista, valorizando os pseudoganhos secundários; *maxiflexibilização* da autopenenidade = a da consciência incorruptível e altruísta, valorizando os ganhos evolutivos cosmoéticos.

Culturologia: a *cultura da Recexologia*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura da Autoortopenenologia*; a *cultura da autopenenização lúcida*; a *cultura da autopenenidade cosmoética*; a *cultura da qualificação consciencial*; a *cultura da autossuperação evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopenenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 padrões pensênicos a serem implementados pela consciência lúcida por meio da flexibilização da autopenenidade:

1. **Assistencial:** a autopenenidade com base na compreensão do processo evolutivo e cosmoético, com manifestação policármica e de inspiração na função de assistente.
2. **Autêntico:** a autopenenidade fundamentada na coerência e no discernimento, com manifestação personalíssima e de predomínio mentalsomático.
3. **Pacífico:** a autopenenidade motivada na diplomacia e paradiplomacia, com manifestação desassediante e universalista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a flexibilização da autopenenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopenenologia; Homeostático.
04. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
05. **Autoortopenenização:** Autopenenologia; Homeostático.
06. **Autopenenização:** Autopenenologia; Homeostático.
07. **Autopenenometria:** Autopenenologia; Neutro.
08. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
09. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
10. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
11. **Limite da autopenenização:** Autopenenologia; Homeostático.
12. **Mudança de bloco pensênico:** Autopenenologia; Neutro.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

A FLEXIBILIZAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE É ESTRATÉGIA EVOLUTIVA NA BUSCA DA AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL ALIADA À ORTOCONVIVIALIDADE, VISANDO AUTOMANIFESTAÇÃO COSMOÉTICA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é autocrítico quanto à manifestação da autopen-senidade? Consegue flexibilizar pensamentos, sentimentos e energias em prol das autorrecicla-gens necessárias a fim de dinamizar a evolução pessoal e grupal?

R. S. G.